

## **PLANEJAMENTO EM AÇÃO NA EDUCAÇÃO**

**Orientadora: Maria Aparecida Nascimento da Silva<sup>1</sup>**

**Acadêmicas: Jaqueline Maia Nery Guedes\***

**Leny Borges de Oliveira Chaves\***

**Rosimary Araújo dos Santos\***

**Siné Mendes da Silva\***

Só é possível realizar o trabalho por meio do planejamento. Projetar, esboçar e agir são ações indispensáveis aos educadores. Essas ações devem ser contextualizadas no ensino-aprendizagem, ou seja, é necessário projetar a finalidade, esboçar o plano de ação e agir. Esta é a base fundamental que viabiliza a ação didática responsável. Neste sentido, deve haver uma ligação entre concepção e ação, as duas estão intimamente ligadas, caso contrário, a atividade docente tornar-se-ia cega, sem força de movimento e sem objetivos claros.

A elaboração (no campo intelectual) e a realização unem-se com o objetivo de planejar com sensatez e sabedoria. Planejar é provocar a passagem das idéias para a transformação da realidade. Os cuidados devidos podem proporcionar que o resultado da ação seja igual ao idealizado. Muitos problemas aparecem na execução do planejamento, na prática, na relação professor e aprendiz. É neste momento que se deve estar atento à realidade para se adequar às mudanças que poderão ocorrer, fazendo com que os objetivos não fiquem defasados, mediante a constante transformação que o mundo sofre.

A competência do educador cresce conforme as ações criativas que ele aplica em sua prática pedagógica, logo, o planejamento quando bem executado é um suporte para ajudar no crescimento do educando.

Não é fácil transformar a realidade. Para isso, o professor deve ser um sonhador, pois se este não sonha mais, não deseja, não tem senso crítico, o que está fazendo em sala de aula? O que está fazendo na vida? (VASCONCELLOS, 2000).

O educador deve estar sempre atento para as mudanças repentinas e necessárias que acontecem na sociedade e na sala de aula. Daí a necessidade do planejamento ser participativo para que toda comunidade escolar se una na busca dos mesmos objetivos, pois todos precisam auxiliar-se na busca de sua própria educação.

No entanto, um dos grandes desafios das instituições, assim como dos sujeitos, é justamente chegar a uma ação que seja eficaz e inovadora. Entretanto, é preciso comprometer-se com sua realização e traçar planos para certamente colocá-los em prática, tendo como base as finalidades, metas e objetivos almejados e que o mesmo saia da ilusão para a sua concretização.

O desafio fundamental, portanto, está em resgatar a confiança nas possibilidades de êxito do planejamento para que este promova mudanças, tendo clareza de seus limites, mas também de suas potencialidades, tendo em vista novos caminhos na educação.

**1- Pedagoga Mestre em Educação**

**\* Acadêmicas do 4º semestre do Curso de Pedagogia do Instituto de Ensino Superior do Amapá – IESAP.**